

guês e Inglês, publicados até 15 de março de 2021, referentes à espécie humana, para responder à seguinte questão PICO: 'As amostras salivares são tão eficazes quanto as zaragoatoas nasofaríngeas para a detecção de SARS-CoV-2 em pacientes?'. Foram incluídos artigos com estudos *in vivo*, nos quais é analisada a viabilidade da detecção de SARS-CoV-2 através de saliva, em comparação com amostras nasofaríngeas, tendo estas como controlo. Foram também considerados estudos com amostras salivares misturadas com secreções faríngeas e muco do trato respiratório inferior (expetoração e saliva profunda). Foram excluídos estudos com amostras constituídas apenas por pacientes infetados por SARS-CoV-2, estudos com múltiplas testagens, bem como estudos nos quais o controlo não é a zaragatoa nasofaríngea. A seleção dos artigos, extração de dados e a avaliação do risco de viés foram realizados por dois revisores. Uma síntese narrativa dos estudos foi realizada sem a junção dos dados quantitativos devido à variabilidade da metodologia encontrada. **Resultados:** Partindo de 434 artigos identificados, 14 estudos que cumpriram os critérios de elegibilidade foram incluídos nesta revisão sistemática, dos quais 9 casos-controlo e 5 revisões sistemáticas/meta-análises. Todos os artigos compararam a saliva com o esfregaço nasofaríngeo. Independentemente dos testes realizados, foram encontrados valores de sensibilidade entre os 51,9% e 100%, e especificidades de 89,2% a 99,47% para a saliva. **Conclusões:** As amostras salivares podem ser utilizadas no diagnóstico de COVID-19. São especialmente úteis para testagens recorrentes e em massa. No entanto, existem algumas reservas em relação ao seu uso em pacientes em meio hospitalar, pacientes assintomáticos ou com baixa carga viral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.946>

#088 O impacto do SARS-CoV-2 na ansiedade em estudantes de Medicina Dentária



Catarina da Silva Carneiro de Braz José*, Álvaro Azevedo, Maria de Lurdes Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, EPIUnit – Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto, Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional (ITR)

Objetivos: Com o surgimento da doença COVID-19 foi imposta uma nova realidade e aliada à mesma houve a modificação dos métodos de aprendizagem no curso de Medicina Dentária. Os estudantes, deparados com tais condicionantes, enfrentaram novos desafios e obstáculos, despoletando nos mesmos, estados emocionais depreciativos como a ansiedade. Esta emoção é caracterizada por sentimentos de tensão, pensamentos inquietantes e alterações físicas, sendo um estado emocional que deve ser tido em conta, primordialmente no cenário pandémico atual, de modo a minimizar o sofrimento psicológico inerente ao que o mundo tem vindo a vivenciar. Esta investigação teve como objetivo avaliar a possibilidade de a pandemia causar nos estudantes de Medicina Dentária a ansiedade. **Materiais e métodos:** Este estudo transversal realizado entre outubro de 2020 e maio de 2021, foi constituído por um total de 1115 participantes de um universo de aproxima-

madamente 3000 alunos das 7 instituições Universitárias que lecionam o Mestrado Integrado em Medicina Dentária em Portugal, obtendo-se uma taxa de resposta de aproximadamente 37%. Como ferramenta do estudo, foi aplicado um questionário de autorrelato, via online, através da plataforma Google Forms®, tendo sido o mesmo dividido em 3 secções relativas à caracterização sociodemográfica dos estudantes, aos aspetos pedagógicos e, adicionalmente, uma terceira secção que incluiu questões para avaliar a ansiedade através da utilização da Escala da Ansiedade, Depressão e Stress-21 (EADS-21). **Resultados:** Valores categorizados como normais, dos níveis de ansiedade, foram encontrados em 41,0% dos participantes. Neste estudo, os preditores mais significativos e fortes da ansiedade destacaram-se nos estudantes do sexo feminino, na pandemia ter afetado os seus rendimentos a nível financeiro e no facto de os estudantes terem-se sentido prejudicados a nível pedagógico. **Conclusões:** Durante o estado pandémico, foi possível concluir que os participantes apresentaram valores elevados relativos aos níveis de ansiedade, sendo relevante referenciar a importância da adaptação futura do ensino em Medicina Dentária para colmatar as adversidades enfrentadas durante a pandemia e, conseqüentemente, melhorar a saúde psicológica dos estudantes.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.947>

#089 Prevalência de hipodontia numa população portuguesa



Gunel Kizi*, Sara Rua, Valter Alves, Iman Bugaighis, Ana Delgado

Instituto Universitário Egas Moniz

Objetivos: A Agnesia Dentária é uma das anomalias de desenvolvimento mais frequente, na qual insere-se a hipodontia, sendo esta definida como uma ausência congénita de um a cinco dentes. O objectivo do presente estudo foi a avaliação da prevalência, padrão e distribuição de género da hipodontia, em pacientes ortodónticos portugueses. **Materiais e métodos:** É um estudo transversal, retrospectivo, baseado nos registos de 409 pacientes que compareceram na consulta assistencial de ortodontia na Clínica Universitária Egas Moniz entre 2012 e 2021. Destes 409, 249 pacientes pertencem ao género feminino (61%) e 160 ao género masculino (39%). Foi realizada uma análise estatística descritiva de forma a determinar a frequência de hipodontia e o Chi-Square Test relacionando a frequência de hipodontia com vários parâmetros, incluindo o género e tipo de dente. **Resultados:** Dos 409 pacientes, 53 apresentaram agnesia dentária (12.5% da amostra total; 29.4% género masculino e 70.6% género feminino; idade média 14.9, D ±3.9 anos). A prevalência de hipodontia foi significativamente superior no género feminino (9.2%), comparativamente ao masculino (4.2%) com P<0.05. Foram registadas 95 agnêsias na amostra total; 54 na maxila (56.8%) e 41 na mandíbula (43.2%). Os dentes mais frequentemente afetados, por ordem decrescente, foram: segundo pré-molar inferior (40), incisivo lateral superior (35), segundo pré-molar superior (16), canino superior (2), incisivo lateral inferior (1) e primeiro pré-molar superior (1). **Conclusões:** Registou-se uma prevalência de hipodontia

superior na amostra de indivíduos portugueses, comparativamente às descritas noutras populações. Esta alteração foi significativamente mais frequente no género feminino. O dente mais afetado foi o segundo pré-molar inferior, seguido do incisivo lateral superior e segundo pré-molar superior.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.948>

#090 Impacto da Diabetes Tipo 1 nas condições salivares em pediatria: Uma revisão sistemática

Carla Patrícia Peixoto Babo*, Maria de Lurdes Lobo Pereira, Gustavo Manuel da Cunha e Castro

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Inferir de que modo o controlo metabólico, medido pela hemoglobina glicada influencia as condições salivares de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1. **Materiais e métodos:** A revisão sistemática foi realizada de acordo com a declaração PRISMA e a questão de investigação “Como é que o controlo metabólico, medido pela hemoglobina glicada influencia as condições salivares de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1?”, foi formulada de acordo com o PICO. A pesquisa foi realizada usando as bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Embase e Scopus, com um limite temporal entre 2010 e 2020. A metodologia de seleção dos artigos decorreu em três fases, por duas examinadoras independentes. Numa primeira fase, a seleção foi baseada no título seguida do resumo e na última fase, procedeu-se à leitura integral dos artigos selecionados. **Resultados:** O processo de seleção resultou em 13 artigos que incidiram sobre diversos parâmetros salivares, nomeadamente taxa de fluxo, pH, capacidade tampão e análises microbiológicas tanto na saliva estimulada como não estimulada. Nem todos os parâmetros foram abordados em todos os estudos simultaneamente, dificultando a interpretação da forma como se interligam. A taxa de fluxo e os valores de pH da saliva não estimulada apresentaram, de forma unânime, valores inferiores nos indivíduos com pobre controlo metabólico relativamente aos restantes grupos. A taxa de fluxo da saliva estimulada exibiu resultados contraditórios entre os estudos, no que respeita à sua relação com o controlo metabólico e os valores de pH apresentaram maioritariamente valores mais baixos nos indivíduos que apresentavam pobre controlo metabólico. A maioria dos estudos que abordaram a capacidade tampão não encontraram significância estatística com o controlo metabólico. Dentro dos estudos disponíveis na literatura, o microorganismo mais estudado foi o *Streptococcus mutans*, onde se verificou, de forma unânime, valores mais elevados de contagem de colónias nos indivíduos com pobre controlo metabólico. O *Lactobacillus* também foi referido, contudo em menos estudos e os seus resultados não foram claros. **Conclusões:** A hiperglicemia prolongada no tempo produz alterações em várias vias metabólicas, que se refletem em alterações ao nível da cavidade oral, nomeadamente nas glândulas salivares e na composição da saliva e deste modo, o Médico Dentista assume um papel ativo na educação e promoção da saúde oral e geral das crianças e adolescentes com diabetes tipo 1.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.949>

#091 Caracterização das medidas de promoção da saúde oral aplicadas na educação pré-escolar

Alicia Silva*, Sónia Mendes, Mário Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: A cárie dentária é uma das doenças crónicas mais prevalentes nas crianças em idade pré-escolar. O Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) pretende reduzir a prevalência das doenças orais através de medidas de prevenção dirigidas à população. Este estudo teve por objetivo caracterizar a aplicação das medidas de promoção da saúde oral na educação pré-escolar em Portugal, identificando os aspetos que influenciam a escovagem dos dentes nos jardins de infância. **Materiais e métodos:** A recolha de dados foi efetuada através de um questionário online, dirigido aos educadores de infância a lecionar em Portugal. O questionário incluiu a caracterização do jardim de infância, do educador, da escovagem dos dentes e de outras medidas do PNPSO. Foi realizada a estatística descritiva e inferencial, utilizando o teste não-paramétrico do Qui-quadrado ($\alpha=0,05$). **Resultados:** A amostra incluiu 1618 educadores de infância, com uma média de 47,14 anos ($dp=9,975$). A escovagem diária era realizada em 40,6% dos jardins de infância. As principais razões apontadas para a não escovagem foram o risco de transmissão de doenças e limitações de recursos humanos e de espaço. Uma percentagem considerável de jardins de infância (43,8%) nunca foi visitada pelas equipas de saúde oral. Entre os educadores, 74,4% desconhece o Projeto Saúde Oral na Biblioteca Escolar (SOBE). Verificaram-se diferenças na implementação da escovagem dos dentes por distrito ($p<0,001$), sendo o de Lisboa o distrito no qual se verificou a menor frequência. Nos jardins de infância onde os educadores exercem há mais anos ($p=0,004$), onde têm formação sobre saúde oral ($p<0,001$) e onde as equipas de saúde oral atuam ($p<0,001$), a escovagem dos dentes foi mais frequente. **Conclusões:** A escovagem dos dentes revelou-se implementada em menos de metade dos jardins de infância portugueses, sendo que esta é potenciada pela formação dos educadores em temas sobre saúde oral e pelas ações das equipas de saúde oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.950>

#093 COVID-19: Conscientização dos alunos de medicina dentária-um estudo transversal português

Sara Bertani*, Luca Sbricoli, José Júlio Pacheco, Filomena Salazar, Luis Monteiro

Universidade de Pádua, Serviço de Medicina e Cirurgia Oral, Pós-graduação em Medicina e Patologia Oral do Instituto Uniers

Objetivos: Avaliar o conhecimento sobre este vírus, as normas de biossegurança, o nível de ansiedade e as mudanças que os profissionais (e estudantes de último ano) de Medicina Dentária do Norte do Portugal tiveram na prática clínica diária. **Materiais e métodos:** Foi aplicado um